

A GEOGRAFIA DOS IMIGRANTES NA REGIÃO CENTRAL DA METRÓPOLE PAULISTA CONTEMPORÂNEA (APOIO UNIP)

Aluna: Brenda dos Santos Costa

Orientadora: Profa. Fernanda Amorim Militelli

Curso: Arquitetura e Urbanismo

Campus: Tatuapé

O estudo teve por objetivo entender as dinâmicas urbanas decorrentes do processo de migração e refúgio, evidenciando os fluxos migratórios na atualidade, em específico no centro de São Paulo. Foi utilizado o método exploratório, com base nas solicitações de refúgio do Comitê Nacional para Refugiados (CONARE) de 1994 a março de 2019, e bibliográfico, a fim de compreender quais as barreiras encontradas pelos imigrantes que ingressam no Brasil e as ações municipais quanto a essas dificuldades; contextualizar as políticas necessárias para evolução da migração em São Paulo, conforme medidas tomadas pelo país, o que se faz necessário em âmbito nacional e internacional; e explorar os fatores causadores dos destinos escolhidos pelos imigrantes. Atualmente vive-se um dos maiores fluxos migratórios da história, em sua maioria cerca de um terço de migrantes são refugiados. Compreendendo os fluxos migratórios em São Paulo, entende-se melhor como a capital paulista contemporânea deve atuar para o desenvolvimento da cidade mediante as migrações; como se consolidar abrangendo todas as áreas sociais das quais os imigrantes são dependentes e como utilizar o meio urbano para isso. Embora existam programas realizados na cidade para amenizar o impacto das barreiras encontradas pelos imigrantes ao se depararem com a complexidade de uma metrópole, é necessária concentração dos serviços prestados pelos órgãos públicos, centros de acolhimento e sociedade civil para melhor direcionamento dos imigrantes e refugiados, de forma consistente e para encurtar distâncias.